



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO nº 26 - RAN/2022

Autoria: RAPHAEL AUGUSTO NARDO

Câmara Municipal de Ribeirão do Sul - SP	
PROTOCOLO Nº	<u>60/2022</u>
Data:	<u>29/03/22</u> Hora: <u>16:12</u>
Servidor:	<u>[Assinatura]</u>

Silvânia A. Garcia Marvulle
AGENTE ADMINISTRATIVO

INDICO a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal de Ribeirão do Sul, Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 226 e 227 do Regimento interno da Câmara Municipal, depois de ouvido o Douto Plenário, que sejam denominadas as seguintes ruas no Bairro Jardim Dona Carlota em nosso município:

“RUA DARCY CORREA GOMES”

“RUA ERMELINDA CORREA GOMES”

“RUA IZABEL GOMES ROMEIRA – DONA BELA”

“RUA PADRE DOUGLAS DE CAMARGO LIMA”

JUSTIFICATIVA:

Exma. Prefeita, os Bairros Jardim Dona Carlota I e II se encontram em fase final de regularização, sendo que uma das etapas do processo é a criação de leis para denominação oficial dos logradouros, podendo assim homenagear munícipes falecidos que exerceram papéis relevantes em nossa sociedade. Uma vez definidas as denominações, o indico também que município providencie a instalação das placas de sinalização com indicação dos nomes dos logradouros nos cruzamentos dos mesmos, viabilizando a localização de endereços para início do fornecimento dos serviços de entrega de correspondências por transportadoras e CORREIOS.

Essa indicação traz como sugestão os nomes de quatro pessoas falecidas que exerceram papéis relevantes em nossa sociedade: “Darcy, Ermelinda e Bela” foram três irmãos de um total de 15,



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

sendo que Darcy e Ermelinda foram as proprietárias das terras e idealizadoras dos loteamentos Carlota I e II. Bela, foi primeira dama do município por três vezes, além de outros feitos. Padre Douglas exerceu importante função religiosa em nosso município, possuía uma relação muito forte com nossos munícipes, principalmente com as irmãs Darcy e Ermelinda.

Exma. Prefeita e Nobres Vereadores, atender a essa indicação é atender aos desejos das irmãs falecidas e fundadoras dos Loteamentos Carlota I e II, que em vida expressaram o desejo que segue nessa indicação. Para melhor entendimento, acompanha a essa indicação um resumo da biografia de cada um dos homenageados, escrita por familiares e admiradores.

Por esses e outros motivos acho justa a homenagem utilizando dos quatro nomes para denominação de ruas em destaque nos Bairros Jardim Dona Carlota I, eternizando os nomes dos homenageados.

Na certeza de contar com a compreensão e pronto atendimento da presente indicação, aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima e consideração a Vossa Excelência

Ribeirão do Sul-(SP), 22 de março de 2022.


RAPHAEL AUGUSTO NARDO

Vereador



BIOGRAFIA DE ERMELINDA CORREA GOMES

Ermelinda Correa Gomes, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, caçula entre 15 irmãos, nasceu no dia 09 de maio de 1948. Filha, irmã, tia, amiga amorosa, alegre, divertida e perspicaz.

Ermelinda era primorosa tricoteira, durante muitos anos, produziu peças de tricô para uma fabrica, assim era independente financeiramente.

Seu nome foi uma homenagem ao Dr. Hermelino Agnes de Leão, médico que realizou uma cirurgia de vesícula de emergência em sua mãe, que estava grávida de cinco meses da própria Ermelinda, isto no ano de 1948, quando a medicina ainda engatinhava.

Dr. Hermelino Agnes de Leão e sua esposa Maria Aurora Gomes de Leão tornaram-se os padrinhos de Ermelinda. Este vínculo regeu a vida de Ermelinda, embora não tenha tido educação formal na área da saúde, tornou-se a “médica” da família. Seu conhecimento e seus contatos tornaram-na referencia para todos que a conheciam.

Ensinava e cuidava de todos, familiares, amigos e desconhecidos, era a acompanhante das pessoas que precisavam passar por consultas, que se encontravam hospitalizadas, não media esforços para auxiliar as pessoas.

Ermelinda faleceu aos 73 anos, em 29 de maio de 2021, Pessoa de muita fé participava das atividades religiosas e praticava silenciosamente a Caridade.



BIOGRAFIA DE DARCY CORREA GOMES

Darcy Correa Gomes, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, penúltima entre 15 irmãos, nasceu no dia 10 de outubro de 1943. Filha, irmã, tia, amiga carinhosa, divertida e alegre.

Seguindo a tradição da família, Darcy era eximia tricoteira, durante muitos anos, produziu peças de tricô para uma fabrica, deste modo obtinha sua independência financeira.

Em tempos que poucas mulheres dirigiam, tirou a sua carteira de habilitação e era a motorista da família. Dirigia uma Perua verde e branca que marcou a família e a cidade, era ver a perua verde e branca que todos sabiam que Darcy estava na cidade.

Pessoa de muita fé participava das atividades religiosas, praticava a caridade sem alarde, auxiliando pessoas e instituições. Era Darcy quem transportava as pessoas para distribuir os alimentos arrecadados pela igreja para doação e trazia os doentes para a missa dos enfermos.

Dirigia destemida pelas ruas deste município e pelas estradas da vida, Darcy faleceu aos 73 anos, em 08 de junho de 2017.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA DE IZABEL GOMES ROMEIRA

Izabel Gomes Romeira, mais conhecida como Dona Bela, filha de Augusto Correa Gomes e Dorvalina Carlota, oitava de 15 irmãos, nasceu no dia 06 de fevereiro de 1931. Falante, extrovertida e inteligente gostava de uma boa conversa, leitora voraz de livros, revistas femininas e jornais.

Trabalhou desde os 14 anos como ordenadora de gado para seu pai Augusto Correa Gomes, era excelente crocheteira, tricoteira, costureira e cozinheira.

Casou-se com Daniel Marins Romeira, com quem teve quatro filhos: João Eudes Romeira, Dany Eudes Romeira, Rose Eudes Romeira e Tony Eudes Romeira. Mãe e esposa amorosa e exigente.

No ano de 1965, tornou-se a Primeira Dama quando seu marido Daniel foi eleito o primeiro Prefeito deste Município (gestão 1965/1968), exercendo por mais duas vezes (1973/1976 e 1983/1988). Participou ativamente da vida pública do município ao desempenhar atividades sociais como campanhas para arrecadação de fundos para a APM (Associação de pais e mestres) da escola (abria o cinema aos domingos à noite com o apoio do Sr. Antônio Pereira, vendia ingressos para a sessão para arrecadar fundos para compra de óculos para alunos de baixa renda), atuou em campanhas para arrecadação de fundos para a igreja, quando auxiliou na realização de quermesses, bem como cooperou na realização de cursilhos, grupos de oração, entre outros.

Durante muito tempo, ensinou crochê no Sindicato Rural, sempre incentivou os jovens a continuarem os seus estudos fora do município e mantinha-se atenta ao horário de chegada dos ônibus escolares, pois caso ônibus quebrasse no caminho acionar alguém para buscar os educandos.

Dona Bela apoiou a implantação e execução de projetos de infraestrutura para desenvolvimento de nosso município, como: construção de escola, centro de saúde, creche e rede de água e esgoto, ao dar suporte a profissionais como: engenheiros, contadores e médicos. Recebia a todos: políticos, autoridades, agentes públicos e munícipes, como se fossem da sua família, era na sua residência, nos primórdios da instalação deste município, que os bastidores da administração pública aconteciam.

Dona Bela faleceu aos 84 anos em 12 de julho de 2015. Cuidou da família e do negócio da família, fosse qual fosse a família, a própria ou a do município. Afinal, se você colabora com o bem comum, todos prosperam.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO SUL ESTADO DE SÃO PAULO

BIOGRAFIA DE PADRE DOUGLAS DE CAMARGO LIMA

Padre Douglas de Camargo Lima, filho de Euclides Camargo Lima e Dormicilha Correa de Camargo Lima, segundo filho entre três irmãos, nasceu no dia 14 de novembro de 1950, no Bairro Ribeirão Grande.

Padre Douglas, desde pequeno era diferente dos seus irmãos, gostava de falar das coisas de Deus e fazer suas orações, quando menino sempre gostou de animais, sendo um passarinho sua primeira aquisição, andava a cavalo rodeado por seus cachorros.

Aos 18 anos, ele manifestou a vontade de ir para o seminário, mas seu pai não autorizou, dizendo que só poderia após fazer 21 anos.

Ao atingir a maior idade, foi para o seminário de Apucarana para cursar filosofia, e lá recebeu o convite para estudar teologia em Roma. Muito dedicado aos estudos, embora tivesse dificuldade com a língua, aproveitou a oportunidade e permaneceu por três anos em Roma, onde pode conviver com o Santo João Paulo II e ganhou dele algumas medalhas e terços, que foram trazidos para o Brasil para presentear os pais e parentes.

Retornando ao Brasil, foi ordenado sacerdote em, 10 de dezembro de 1989, na Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, em Serra do Salitre, Minas Gerais.

Com o falecimento de seu pai, Padre Douglas veio para a diocese de Ourinhos para ficar próximo de sua mãe, que já era idosa. Dom Salvador o designou para a Paróquia de São Pedro, na cidade de São Pedro do Turvo-SP, onde permaneceu por oito anos. Em seguida, foi transferido para Ribeirão do Sul-SP, Paróquia Santo Antônio no ano de 2008, onde permaneceu até sua morte.

Sempre muito obediente a Santa Sé, embora tivesse um gênio forte, caminhou com a comunidade com muito zelo e dedicação, cuidando de suas ovelhas, era organizado, metódico e não gostava de atrasos. Selou a Aliança de amor com a Mãe Rainha, da qual era devoto, incentivou os estudos bíblicos com os servos da palavra, apoiou vários movimentos na igreja, incentivou os grupos de jovens em nosso município, estreitando os laços da comunidade com a igreja.

Padre Douglas, faleceu aos 65 anos, em 20 de abril de 2016, deixando muitas saudades para a comunidade de Ribeirão do Sul.